



**SEMANA DE ORAÇÃO PELA  
UNIDADE DOS CRISTÃOS - 2013**

**12 a 19 de maio**

**O QUE DEUS  
EXIGE DE NÓS?**

**MIQUÉIAS 6,6-8**



Arquidiocese de Vitória  
Departamento Pastoral  
Rua Soldado Abílio dos Santos, 47  
Cidade Alta - Caixa Postal 107  
CEP 29015-620 - Vitória - ES  
Telefone: (27) 3223-6711  
*e-mail: mitra.secretariapastoral@aves.org.br*



CEBI - Centro de Estudos Bíblicos  
Rua Duque de Caxias, 121, Ed. Juel, Sala 206  
Centro - Vitória – Cep 29010-120  
Telefone – (27) 3223-0823/ 9945-2068  
Atendimento: 2ª a 6ª feiras 13h às 19h  
Blog: <http://portrasdapalavra.blogspot.com>  
Email: [cebies@yahoo.com.br](mailto:cebies@yahoo.com.br)

# ORIENTAÇÕES GERAIS

A Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos (SOUC) está mobilizando pessoas de todos os estados do Brasil. O esforço de comunidades inteiras para celebrar a unidade tem dado verdadeiro testemunho de fé e esperança. Por isso, reforçamos nosso convite a todos os cristãos para participarem deste forte momento de Oração e Reflexão sobre a caminhada pela unidade!

- Convidar pessoas de diferentes Igrejas para que possam realizar essa Semana de Oração.
- Onde não for possível a participação de diferentes Igrejas, esse momento deve ser usado para conscientizar a própria Comunidade para a importância do Ecumenismo, por causa de Jesus Cristo.
- Os encontros podem ser feitos nas casas ou nas Igrejas que estejam participando do CONIC ou da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos.
- Conferir os anexos no final deste livro que ajudam no Conteúdo da Celebração.
- Outras orientações <http://www.conic.org.br>

Bom trabalho, irmãs e irmãos,

Equipe de Redação e Elaboração do CEBI-ES

# APRESENTAÇÃO

A celebração da Semana de Oração pela unidade dos Cristãos 2013 reflete o caráter juvenil do Movimento de Estudantes Cristãos da Índia. O texto original do material da Semana de Oração foi preparado pelo Movimento de Estudantes Cristãos da Índia (SCMI), com a consultoria da Federação de Universidade Católica de toda a Índia (AICUF) e do Conselho Nacional de Igrejas na Índia (NCCI).

Os textos preparados por esse grupo foram finalizados por membros da Comissão Internacional nomeada pela Comissão de Fé e Ordem do Conselho Mundial de Igrejas e pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos.

Os cristãos na Índia devem rejeitar a divisão de castas, da mesma maneira que os cristãos do mundo inteiro não devem aceitar as divisões entre eles: “Acaso o Cristo está dividido?” (1 Cor 1.13).

Por esta razão nos unimos em celebração para orar por aquela unidade que Cristo deseja para sua Igreja, e somos chamados a derrubar os muros de divisão que existirem no meio de nós e entre nós pessoalmente.

Fazemos chegar até vocês um pouco desse material através do Círculo Bíblico especialmente preparado e adaptado para a nossa realidade. Queira Deus que a unidade entre nós, tão desejada por Ele, possa crescer um pouco mais a partir dessa Semana de Oração.

Bom trabalho a todos e todas!

Vitória, 15 de abril de 2013

Pe. Manoel David Neto

Equipe de Redação e Elaboração do CEBI-ES

# 1º ENCONTRO

**Tema: O QUE DEUS EXIGE DE NÓS? (cf Mq 6,6-8)**

## 01 – PREPARANDO O AMBIENTE

*Colocar a Bíblia em destaque e o tema da Semana de Oração. Colocar também pares de sandálias lembrando caminhos e caminhadas. Acrescentar retalhos de panos com as palavras CASTAS e DALITS*

## 02 – ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

*A celebração começa com o som de tambores dos dalits ou uma melodia apropriada. O Dirigente faz uma acolhida, dá boas vindas a todos e todas, apresentando as pessoas e as diferentes denominações religiosas.*

**Canto:** Canção da caminhada

**Leitor/a 1:** Jesus disse: “Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estarei no meio deles”. Vamos em silêncio reconhecer a presença do Deus Uno e Trino em nosso meio. *(Silêncio)*

**Animador/a:** Iniciamos esta celebração em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

**Canto:** A nós descei divina luz

### **03 – INTRODUÇÃO**

**Animador/a:** O CONIC (Conselho Nacional das Igrejas Cristãs) organiza a cada ano a Semana de Oração Pela Unidade dos Cristãos. Esta Semana de Oração é um momento em que as Igrejas Cristãs se unem num diálogo ecumênico sobre determinado tema e o reforçam em oração. O tema deste ano é “O que Deus exige de nós?”

#### **TODOS: O QUE DEUS EXIGE DE NÓS?**

**Leitor/a 1:** ‘Oitavário pela unidade da Igreja’, foi o primeiro nome da Semana de Oração pela unidade dos cristãos. Ela começou a ser celebrada em 1908, por iniciativa do norte-americano Paul Wattson, presbítero anglicano.

#### **TODOS: O QUE DEUS EXIGE DE NÓS?**

**Leitor/a 2:** A Semana de Oração acontece de forma mais envolvente no mundo inteiro desde 1965. Na Europa ela acontece sempre na semana que antecede à Festa da Conversão de São Paulo (18 à 25 de Janeiro). Na América do Sul acontece na semana que antecede à Festa de Pentecostes (12-19 de maio 2013).

#### **TODOS: O QUE DEUS EXIGE DE NÓS?**

**Canto:** Nós somos muitos, mas formamos um só corpo

**Leitor/a 1:** A Semana de Oração foi um dos últimos compromissos públicos que o Papa Bento XVI participou antes de se tornar emérito. Ele falou: *“Convido todos a rezarem, pedindo com insistência o grande dom da unidade entre todos os discípulos do Senhor. A força inesgotável do Espírito Santo nos estimule a um compromisso sincero de busca da unidade, para que possam*

*professar todos juntos que Jesus é o Salvador do mundo”, disse o Papa. A celebração de encerramento aconteceu na Basílica São Paulo fora dos muros, em Roma.*

**Leitor/a 2:** O texto original do material do oitavário de 2013 foi preparado pelo Movimento de Estudantes Cristãos da Índia (SCMI – Student Christian Movement of India), com a consultoria da Federação de Universidade Católica de toda a Índia (AICUF) e do Conselho Nacional de Igrejas na Índia (NCCI).

**Canto: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SENHOR (BIS) E DA TERRA TODA A FACE RENOVAI (BIS)**

#### **04 – ORAÇÃO INICIAL**

**Animador/a:** Humildemente nos colocamos a teus pés, amado Deus, ao relembrar nosso pecado e a desunião pela qual somos responsáveis. Confessamos que preservamos as herdadas barreiras humanas de casta, classe, etnias, poder e todas as coisas que mantêm os cristãos separados. Pedimos teu perdão por ter frequentemente usado nossa história e nosso passado como Igrejas para fazer discriminação uns contra os outros e ferir a unidade à qual Cristo nos chamou. Perdoa-nos nossa desunião e ajuda-nos a continuar trabalhando pela unidade, no precioso nome de Jesus, teu Filho. Amém.

**Canto:** Tua Palavra é lâmpada para os meus pés

#### **05 – TEXTO BÍBLICO – Mq 6,6-8**

*Ler o texto bíblico em mais de uma bíblia usada por igrejas diferentes. A leitura seja feita de forma tranquila para que todas as pessoas possam entender bem o conteúdo do texto bíblico, que é Palavra de Deus.*

## **06 – PARTILHA DA PALAVRA**

- a) Destacar o diálogo que existe no texto: o que fala cada uma das partes?
- b) Quais são as exigências de Deus para com o seu povo, de acordo com o texto bíblico?
- c) De que maneira as Igrejas cristãs e outros grupos religiosos são iluminados por essa Palavra de Deus?

**Canto:** Pai Nosso Ecumênico (Pe. Zezinho)

## **07 – PRECES DE INTERCESSÃO**

**Animador/a:** Na Índia a sociedade é dividida em “castas” (classes sociais) baseadas em noções de pureza e impureza. Por esse sistema, as castas são classificadas como “mais altas” ou “mais baixas”.

**TODOS: ENVIA TEU ESPÍRITO SENHOR E RENOVA A FACE DA TERRA!**

**Leitor/a 1:** Os dalits (párias) são as comunidades que são consideradas “sem casta”. São as pessoas mais afetadas pelo sistema de castas, sendo, por isso mesmo, colocadas fora do sistema de castas e chegaram mesmo a ser chamadas de “intocáveis”.

**TODOS: ENVIA TEU ESPÍRITO SENHOR E RENOVA A FACE DA TERRA!**



**Leitor/a 2:** Quase 80% dos cristãos indianos têm origem nessas comunidades. Por causa desse sistema os dalits são socialmente marginalizados, politicamente mal representados, economicamente explorados e culturalmente subjugados.

**TODOS: ENVIA TEU ESPÍRITO SENHOR.....**

**Leitor/a 1:** Vem agora, Jesus, ao meio de nós e cura em nós a desunião. Conduze-nos pelos caminhos da retidão para que todos encontremos a vida.

**TODOS: ENVIA TEU ESPÍRITO SENHOR.....**

**Leitor/a 2:** Vem agora, Jesus, ao meio de nós e ensina-nos a escutar os gritos daqueles que são empurrados para a marginalização – os “dalits” de nosso país.

**TODOS: ENVIA TEU ESPÍRITO SENHOR....**

**Leitor/a 1:** Vem agora, Jesus, ao meio de nós e inspira-nos a trabalhar juntos com todos aqueles que se esforçam para conseguir a libertação, para construirmos unidade dentro de teu corpo quebrado. Amém.

**TODOS: ENVIA TEU ESPÍRITO SENHOR....**

**08 – PAI NOSSO ECUMÊNICO (convidar e motivar)**

**Canto:** Quando o Espírito de Deus soprou

**09 – ORAÇÃO FINAL**

**Animador/a:** Expressemos nosso compromisso com a busca pela unidade rezando agora o Credo Contemporâneo, escrito por Liséte Espíndola.

**Leitor/a 1:** CREIO NUM DEUS TRANSFORMADOR,  
que nos conduz da morte para a vida.

**TODOS: CREIO SENHOR, MAS AUMENTAI A MINHA FÉ!**

**Leitor/a 2:** CREIO NUM DEUS COMPASSIVO,  
que a cada dia nos permite mostrar o nosso melhor e nos perdoa quando não conseguimos fazê-lo.

**TODOS: CREIO SENHOR, MAS AUMENTAI A MINHA FÉ!**

**Leitor/a 1:** CREIO NUM DEUS AMOROSO,  
que nos oferece sua mão e nos ampara sempre quando percebemos que a nossa auto-suficiência falhou... e nos possibilita o recomeço com amor e ternura.

**TODOS: CREIO SENHOR, MAS AUMENTAI A MINHA FÉ!**

**Leitora 2:** CREIO NUM DEUS AMIGO,  
a quem podemos confessar derrotas e vitórias,  
que nos aconchega como a uma criança e sempre nos aceita e encoraja para viver o amanhã.

**TODOS: CREIO SENHOR, MAS AUMENTAI A MINHA FÉ!**

**Leitores/as 1 e 2:** CREIO NUM DEUS CONCILIADOR,  
que nos possibilita ir ao encontro do outro,  
com igualdade e coração tranquilo,  
e nos faz crer que, sendo seus filhos amados,  
podemos ousar rumo à plenitude da vida. Amém!

**TODOS: CREIO SENHOR, MAS AUMENTAI A MINHA FÉ!**

## **10 – BENÇÃO E DESPEDIDA**

**Animador/a:** Fica conosco, Deus uno e trino que nos alimentas,  
para lembrar-nos do projeto que tens para cada um de nós e nossas Igrejas.

**TODOS: AMÉM!**

**Animador/a:** Caminha diante de nós, Deus uno e trino que nos fortaleces, e guia-nos no caminho para a unidade.

**TODOS: AMÉM!**

**Animador/a:** Chama-nos para a vida abundante, Deus uno e trino que nos sustentas, quando ficamos juntos e nos dirigimos a Deus.

**TODOS: AMÉM!**

**Animador/a:** Vamos ao mundo para curar e ser curados.

**TODOS: DEMOS GRAÇAS A DEUS.**

**Canto:** Oração de São Francisco

# 2º ENCONTRO

**Tema: CAMINHANDO COM OS CORPOS FERIDOS**

## 01 – PREPARANDO O AMBIENTE

*Colocar a Bíblia em destaque, vela e o tema da Semana de Oração. Colocar também pares de sandálias lembrando caminhos e caminhadas. Acrescentar retalhos de panos com o nome dos “dalits brasileiros” (crianças, drogados, catadores/as de material reciclável e outros), junto às palavras CASTAS e DALITS. Colocar também Pão, vinho e um prato vazio.*

## 02 – ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

*Escolher refrãos alegres e animados. A celebração começa com o som de tambores dos dalits ou uma melodia apropriada. O Dirigente faz uma acolhida, dá boas vindas a todos e todas, apresentando e valorizando as pessoas e as diferentes denominações religiosas.*

**Leitor/a 1:** Jesus disse “Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estarei no meio deles”. Vamos em silêncio reconhecer a presença do Deus Uno e Trino em nosso meio. *(Silêncio)*

**Animador/a:** Iniciamos esta celebração em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

## 03 - INTRODUÇÃO

**Animador/a:** Estamos aqui reunidos para celebrar o 2º encontro da Semana de Oração para Unidade dos Cristãos. Vamos dizer juntos, o tema central da Semana.

## **TODOS: O QUE DEUS EXIGE DE NÓS?**

(meditar em silêncio. Este tema é uma pergunta para cada um de nós).

**Animador/a:** Queremos crescer e viver na unidade e promover entre as igrejas diferentes a paz, a justiça e a alegria que sentimos como irmãos e irmãs na mesma fé.

**Leitor/a 1:** Enquanto os “dalits” na Índia são considerados os piores, os intocáveis, as Igrejas Cristãs continuam divididas e o Corpo de Cristo continua caminhando como corpo ferido. Assim acontece também em nosso país.

## **TODOS: TRABALHAR O PÃO, CELEBRAR O PÃO, OFERECER E CONSAGRAR E COMUNGAR O PÃO (BIS)**

**Leitor/a 2:** Reconhecemos a solidariedade entre o Cristo crucificado e os “povos feridos” do mundo. Precisamos buscar, unidos como cristãos, aprender mais profundamente a viver como participante dessa mesma solidariedade.

**Leitor/a 1:** Como cristãos somos chamados a reconhecer a íntima relação entre Justiça e Eucaristia e descobrir na prática como viver essa comunhão, uma autêntica prática eucarística desejada por Jesus.

## **TODOS: TRABALHAR O PÃO, CELEBRAR O PÃO, OFERECER E CONSAGRAR E COMUNGAR O PÃO (BIS)**

**CANTO:** Estamos aqui Senhor.

## **04 - ORAÇÃO INICIAL**

**Animador/a:** Deus da esperança, nós te louvamos pelo dom que nos deste na Ceia do Senhor, onde, no Espírito, continuamos a encontrar teu Filho Jesus Cristo, o pão vivo do céu. Perdoa por não sermos dignos desse grande dom – por nossa vida divisões, por nosso conluio com as desigualdades, nossa complacência na separação. Senhor, oramos para que apresses o dia em que a tua Igreja possa partilhar em conjunto a fração do pão, e para que, enquanto esperamos esse dia, possamos aprender mais profundamente a ser um povo formado pela Eucaristia para o serviço em benefício do mundo. Oramos em nome de Jesus. Amém.

**CANTO:** Somos gente da esperança.

## **05 - PARTILHANDO A VIDA**

**Animador/a:** Caminhar humildemente com Deus significa ouvir o chamado pra ir além dos lugares de nosso próprio conforto, acompanhando o outro, especialmente os excluídos, marginalizados, vítimas das drogas, da fome, das doenças, dos preconceitos e do abandono.

**Leitor/a 1:** A nossa busca pela unidade vai além do momento da comunhão. Ela precisa incluir a atitude correta a respeito da vida ética, da pessoa humana e de toda a comunidade.

**Vamos conversar**

**De que maneira o mistério da fragilidade, do Corpo ferido de Cristo e de sua nova vida é vivido e celebrado em nossas Comunidades, Igrejas? E a Eucaristia, a Ceia.....**

**CANTO:** Pão em todas as mesas.

## **06 - OUVINDO A PALAVRA DA UNIDADE.**

**Animador/a:** A leitura de hoje pode nos abrir outra linha de reflexão, caminhar com o corpo ferido de Cristo aponta um caminho para estarmos eucaristicamente juntos.

**CANTO:** Eu vim para escutar.

## **07 - TEXTO BÍBLICO Lc 22,14-23**

**Proclamar bem a Palavra de Deus, se possível por pessoas e bíblias de denominações diferentes. Em seguida passar o livro da Palavra para que todos possam reverenciar (tocar ou beijar) o livro da Palavra que motiva a unidade.**

## **08 - PARTILHA DA PALAVRA**

Ficar um instante em silêncio em sinal de reflexão e meditação pessoal. Em seguida fazer a partilha da Palavra.

- a) Retomar no Texto Bíblico os pontos que mais chamaram atenção.**
- b) De que maneira essa ceia estava ligada com os marginalizados e excluídos, os “dalitis”, daquele tempo?**
- c) O que podemos fazer como Cristãos, para testemunhar melhor nossa unidade em Cristo em lugares onde há feridos e marginalizados?**
- d) Qual será o nosso compromisso, a partir de hoje, para com a unidade entre os cristãos?**

**CANTO:** Um só será a mesa.

## **09 - PRECES DE INTERCESSÃO**

**Animador/a:** Partilhar nosso pão com os famintos, excluídos, derrubar as barreiras de pobreza e desigualdade, esses são também atos eucarísticos. Todos os cristãos e cristãs são chamados a trabalharem juntos.

**Leitor/a 2:** Em nosso meio já existe muitos sinais de “atos eucarísticos” e de esperança. Podemos agora trazer presente alguns destes sinais que nos fortalecem e nos anima em nossa caminhada na busca da unidade.

*Apresentar a Deus os sinais ou gestos que valorizam a vida e são “atos eucarísticos” entre nós hoje. Após cada sinal apresentado rezar juntos.*

**TODOS/AS: FORTALECEI, Ó DEUS, NOSSA ESPERANÇA  
// E RENOVAI NOSSO COMPROMISSO NA BUSCA DA  
UNIDADE DOS CRISTÃOS.**

## **10 - PAI NOSSO ECUMÊNICO (convidar e motivar)**

**CANTO:** Receber a comunhão

## **11 - ORAÇÃO DO COMPROMISSO**

**Animador/a:** Somos membros do Corpo de Cristo. Enquanto ainda não podemos participar juntos da mesma Ceia Eucarística, queremos fazer uma experiência, um “ensaio” para o Banquete Eterno.



**Leitor/a 1:** Independente do nosso Credo religioso vamos pedir juntos a Deus que acolha nossa gratidão pelos gestos de solidariedade e justiça que estão entre nós e abençoe estes alimentos para a nossa partilha fraterna.

*Convidar todos/as a estender as mãos sobre o pão e o vinho presentes na mesa. Fazer a oração abaixo, e logo após uma partilha entre todos de maneira bem informal. Animador/a reza e todos repetem:*

**Todos/as:** Deus de compaixão, / teu Filho morreu na cruz / para que em seu corpo ferido / nossas divisões pudessem ser destruídas. / Ainda assim, o crucificamos sempre de novo / com nossa desunião, e com sistemas e práticas / que põem obstáculos ao teu cuidado amoroso e à tua justiça / em relação àqueles que tem sido excluídos / dos dons de tua criação. / Envia-nos teu Espírito / para infundir vida / e cura as nossas fragilidades / para que possamos testemunhar juntos / a justiça e o amor de Cristo. / Caminha conosco / em direção ao dia / em que possamos partilhar / um mesmo pão e um mesmo cálice na mesa comum. / Deus da vida guia-nos para a justiça e a paz. / Amém.

## **12 - BENÇÃO FINAL**

*Fazer um círculo colocando o livro da Palavra no centro. O/a Animador/a diz em voz alta o tema da semana: O que Deus exige de nós? Em silêncio todos contemplam o livro da Palavra. Após o silêncio o grupo fala bem forte o mesmo tema “O que Deus exige de nós?”*

**TODOS/AS: O QUE DEUS EXIGE DE NÓS?**

**Animador/a:** A caminhada continua e a missão nos chama a responder está pergunta em nossas vidas, em nossas comunidades e Igrejas. Invoquemos agora a bênção de Deus sobre todos nós.

**Animador/a:** Que Deus te dê a Paz na sua caminhada.

**TODOS/AS: AMÉM.**

**Animador/a:** Deus te faça testemunha da esperança no dia a dia.

**TODOS/AS: AMÉM.**

**Animador/a:** Que o Deus da esperança, unidade, da paz e da justiça nos abençoe hoje e sempre.

**TODOS/AS: AMÉM.**

**Animador/a):** Vamos em paz celebrar os sinais eucarísticos em nossa caminhada.

**TODOS/AS: AMÉM.**

**CANTO:** Força de Paz.

# 3º ENCONTRO

**Tema: “CAMINHANDO PARA A LIBERDADE”**

## 01 – PREPARANDO O AMBIENTE

*Colocar a Bíblia em lugar de destaque. Junto a ela colocar também um par de sandálias, um jarro com água. Numa planta fixada na terra colocar retalhos de pano escrito a palavra CONIC, nomes de algumas Igrejas do bairro e os panos dos outros encontros. Se possível cangas indianas ajudam compor o ambiente.*

**Canto:** Somos gente da esperança!

## 02 – ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

*Com o som de tambores dos dalits ou uma melodia apropriada. O dirigente faz uma acolhida, dá boas vindas á assembleia. Procurar se entre os presentes há alguma pessoa de nacionalidade Indiana e pedir que fale alguma coisa dos costumes, cultura...*

**Animador/a:** Irmãs e irmãos, estamos reunidos para orarmos juntos pela unidade da igreja e de todos os povos em Jesus Cristo. Através da oração queremos também contribuir no serviço da reconciliação dentro e fora de nossas igrejas. Por isso nos colocamos na presença de nosso Deus: Ele é Pai, Filho e Espírito Santo o Senhor da Vida.

## 03 – INTRODUÇÃO

**Animador/a:** É muito bom estarmos reunidos/as aqui para este 3º encontro da semana de oração pela unidade de cristãos e cristãs. Esse momento fortalece em nós a aproximação, o entrosamento e assim vamos caminhando e superando as barreiras rumo a um mundo de justiça, unidade e paz, o sonho de Deus!

**TODOS/AS: DEUS DA VIDA CONDUZE-NOS À JUSTIÇA E A PAZ.**

**Leitor/a 1:** O tema do nosso encontro de hoje é “Caminhando para a liberdade”. Somos convidados a celebrar os esforços de todas as comunidades oprimidas em nosso mundo, como os dalits da Índia e os “dalits” brasileiros, quando eles protestam contra o que escraviza os seres humanos.

**TODOS: VEM, VEM, VEM! VEM ESPÍRITO SANTO DE AMOR! VEM A NÓS! TRAZ ÀS IGREJAS UM NOVO VIGOR!**

**Leitor/a 2:** Como cristãos comprometidos com a mais ampla unidade, aprendemos que a remoção das barreiras que separam as pessoas umas das outras é uma parte essencial da plenitude da vida, da liberdade no Espírito.

**TODOS/AS: DEUS DA VIDA CONDUZE-NOS À JUSTIÇA E À LIBERDADE.**

**Leitor/a 1:** Caminhar humildemente com Deus é sempre uma caminhada para acolher a liberdade que Ele coloca diante de todas as pessoas. Com essa mentalidade vamos celebrar. Celebramos o mistério da luta pela libertação, que ocorre mesmo em lugares

onde a opressão, o preconceito e a pobreza parecem ser cargas insuportáveis. Caminhemos com o Cristo ressuscitado na certeza que o mundo seja transformado, começando por cada um de nós.

**TODOS/AS: “DEUS DA VIDA, CONDUZE-NOS À JUSTIÇA E A PAZ”.**

#### **04 - ORAÇÃO INICIAL**

**Animador/a:** Jesus, desde o primeiro momento de tua vida nos ofereceste tua amizade. Teu amor envolve todas as pessoas, especialmente as que são excluídas ou rejeitadas por causa de construções humanas a respeito de casta, raça ou cor. Cheios de confiança e animados pela afirmação de nossa dignidade em ti, possamos caminhar em solidariedade uns na direção dos outros, acolhendo-nos mutuamente no Espírito, como filhos de Deus. Deus da vida, guia-nos para a justiça e a paz. Amém.

**CANTO:** Momento novo

#### **05 - TEXTO BÍBLICO: Jo 4,4-26**

**O texto bíblico pode ser lido mais de uma vez e em bíblias de denominações religiosas diferentes para que o grupo consiga compreender melhor a Palavra de Deus.**

#### **06 – PARTILHA DA PALAVRA**

*A partilha da Palavra pode ser feita por pessoas de Igrejas diferentes que estejam participando nesses dias, depois de um tempinho de silêncio.*

- a) **Partilhar o que mais chamou a atenção no texto bíblico.**
- b) **Jesus conversava com uma mulher, que era samaritana e não era respeitada pelos homens da época. O que aquela conversa significava para a mulher e para Jesus?**
- c) **O que o texto bíblico tem a ver com os dias de hoje?**
- d) **Quais desafios precisam ser superados nos dias de hoje referentes às mulheres?**

**CANTO:** Palavra não foi feita para dividir ...

## **07 – PRECES DE INTERCESSÃO.**

*Fazer um círculo e de mãos dadas rezar a oração abaixo.*

**Animador/a:** Oremos e Celebremos juntos pela unidade dos cristãos:

**Leitor/a 2:** Vivo há tanto tempo ao teu lado E nunca te olhei nos olhos. (silêncio)

**Leitor/a 1:** Vivo há tanto tempo ao teu lado E nunca ouvi tua voz. (Silêncio)

**Leitor/a 2:** Vivo há tanto tempo ao teu lado E nunca te estendi a mão. (Silêncio)

**Leitor/a 1:** Vivo há tanto tempo ao teu lado E nunca te cumprimentei com um sorriso (Silêncio)

**Leitor/a 2:** Vivo há tanto tempo ao teu lado E nunca te dei um abraço (Silêncio)

**TODOS: VIVO HÁ TANTO TEMPO AO TEU LADO... // MAS HOJE QUERO OLHAR-TE NOS OLHOS, // OUVIR TUA VOZ // ESTENDER-TE A MÃO, // TROCAR UM SORRISO // DAR-TE UM ABRAÇO, // A PARTIR DE HOJE // OFEREÇO-TE UM OUVIDO ATENTO // E UM CORAÇÃO ABERTO.**

## **08 - PAI NOSSO ECUMÊNICO (convidar e motivar)**

### **09 – ORAÇÃO FINAL**

**Animador/a:** Deus libertador, nós te agradecemos pela persistência e pela esperançosa fé daqueles que lutam pela dignidade e plenitude de vida. Sabemos que ergues aqueles que são derrubados e libertas os que são cativos. Teu Filho Jesus caminha conosco para nos mostrar a estrada para a autêntica liberdade. Queremos ser capazes de apreciar o que nos foi dado e ser fortalecidos para superar tudo que dentro de nós nos escraviza. Envia-nos teu Espírito para que a verdade nos liberte, para podermos proclamar com nossas vozes unidas o teu amor ao mundo. Deus da vida, guia-nos para a justiça e a paz. Amém!

### **10 - BENÇÃO E DESPEDIDA**

**Animador/a:** O Senhor te abençoe e te guarde! AMÉM!

**Animador/a:** O Senhor faça resplandecer sobre ti teu olhar e te conceda a graça! AMÉM!

**Animador/a:** O Senhor volte para ti seu olhar e te dê a paz! AMÉM!

**Animador/a:** Venha sobre nós a bênção do Deus da consolação: Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

**CANTO:** Os cristãos tinham tudo em comum.

### **11 – Abraço de Paz**

# 4º ENCONTRO

*Tema: CAMINHANDO ALÉM DAS BARREIRAS*

## 01 – PREPARANDO O AMBIENTE

*Colocar a Bíblia em destaque. Colocar também pares de sandálias, os retalhos de panos escritos (encontros anteriores), instrumentos musicais – se possível tambores de congo ou casacas.*

## 02 – ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

*Com o som de tambores dos dalits, de congo ou o que for comum no local - ou uma melodia apropriada. O/a Animador/a faz uma acolhida carinhosa, dá boas vindas à assembleia e apresenta quem veio pela primeira vez.*

## 03 – INTRODUÇÃO

**Animador/a:** Irmãs e irmãos, que bom nos reunirmos neste Encontro de Oração pela Unidade dos Cristãos, quando estamos refletindo sobre “O que Deus exige de nós?” (Mq 6,6-8),

**Animador/a:** Queremos continuar invocando o Deus da unidade que torne o Corpo de Cristo livre de suas divisões. Pedimos também que Ele continue tocando nos corações de todos os cristãos e cristãs para que sejam mais dóceis à ação do Espírito santo de Deus derramado em Pentecostes, superando barreiras e divisões.

**TODOS: VEM ESPIRITO SANTO, VEM. VEM ILUMINAR!  
(BIS)**



**Leitor/a 1:** Essa semana de oração lembra também a nós que, o Corpo de Cristo ferido em nossos irmãos e irmãs mais sofridos, espera que possamos ajudá-los a curar suas feridas, na Índia, no Brasil, na Somália, enfim em todos os lugares do mundo.

**TODOS: VEM ESPÍRITO SANTO, VEM. VEM ILUMINAR!  
(BIS)**

#### **04 – ORAÇÃO INICIAL (Louvor e ação de graças)**

*O/a Animador/a convida as pessoas da assembleia a dar as mãos para formar uma corrente humana de unidade e solidariedade ao fazer a louvação.*

**Animador/a:** Nós te louvamos, amado Deus, por nos terdes criado em toda a nossa diversidade. Pelo dom de nossas muitas culturas, línguas, diversas expressões de crença, costumes, tradições e etnias nós te agradecemos!

**TODOS: COMO É BOM E AGRADÁVEL QUANDO  
IRMÃS E IRMÃOS VIVEM JUNTOS EM UNIDADE!**

**Leitor/a 1:** Nós te agradecemos pelas muitas tradições eclesiais que tem conservado nossas comunidades fortes e ativas mesmo em lugares onde elas são minoria. Ensina-nos a celebrar nossas diferentes identidades e tradições, de modo a forjar laços de amizade e companheirismo que nos levem a uma maior unidade.

**TODOS: COMO É BOM E AGRADÁVEL QUANDO  
IRMÃS E IRMÃOS VIVEM JUNTOS EM UNIDADE!**

**Leitor/a 2:** Nós Te louvamos, Senhor, que pela Tua morte e ressurreição nos reconciliaste com Deus e com os irmãos. Do mesmo modo nos ensinastes a respeitar a dignidade e o valor de toda a pessoa humana.

**TODOS: COMO É BOM E AGRADÁVEL QUANDO IRMÃS E IRMÃOS VIVEM JUNTOS EM UNIDADE!**

**Leitor/a 1:** Agradecemos-Te a Tua presença na nossa vida quotidiana, e o convite que nos fazes a ser solidários com os que vêm a sua dignidade ferida pelas estruturas políticas, sociais e econômicas. Ensina-nos a celebrar a esperança contigo de modo a eliminar todo o mal ainda presente no mundo.

**TODOS: COMO É BOM E AGRADÁVEL QUANDO IRMÃS E IRMÃOS VIVEM JUNTOS EM UNIDADE!**

**Animador/a:** Nós te louvamos, Espírito Santo, pelo dom da mútua interdependência e solidariedade que tem sido nossa herança como povos e Igrejas. Ensina-nos a valorizar os laços de unidade que temos enquanto imploramos por tua contínua presença entre nós. Inspira-nos em nossa caminhada para a plena unidade visível entre nós e com todas as pessoas e movimentos que estão engajados em lutas pela vida.

**TODOS: COMO É BOM E AGRADÁVEL QUANDO IRMÃS E IRMÃOS VIVEM JUNTOS EM UNIDADE!**

**Canto:** Missão de todos nós

**05 – TEXTO BÍBLICO: Mt 15, 21-28**

*A Palavra de Deus pode ser proclamada em traduções diferentes. Evangelho de Jesus Cristo, segundo a Comunidade de Mateus, capítulo 15, versículos de 21 a 28.*

## **06 – PARTILHA DA PALAVRA**

**Animador/a:** Animados pela presença de cada pessoa que durante esta semana reza pela unidade dos cristãos vamos refletir sobre a Palavra de Deus que acabamos de ouvir. Queremos continuar a caminhar vencendo barreiras.

- a) **Destacar os personagens que aparecem no texto bíblico, suas falas e suas atitudes.**
- b) **Aconteceu alguma mudança de atitude ou de comportamento neste texto bíblico? Qual foi? Quem provocou?**
- c) **O que podemos aprender com essas atitudes da mulher e de Jesus?**

Canto: Desamarrem As Sandálias

## **07 – PRECES DE INTERCESSÃO**

**Animador/a:** Caminhar humildemente com Deus significa caminhar além das barreiras que dividem e prejudicam os filhos de Deus, após cada prece vamos dizer juntos:

**TODOS: OUVI Ó DEUS NOSSO CLAMOR. INFUNDE EM NÓS O VOSSO AMOR!**

**Leitor 1:** Pai, perdoa-nos pelas barreiras de ambição, preconceito e desprezo que continuamente construímos e que geram separação dentro das Igrejas e entre as Igrejas, que nos separam das pessoas

de outras crenças e daquelas que consideramos menos importantes do que nós.

**TODOS: OUVE Ó DEUS NOSSO CLAMOR. INFUNDE EM NÓS O VOSSO AMOR!**

**Leitor/a 2:** Que o teu Espírito nos dê coragem para cruzar essas fronteiras e para derrubar os muros que nos desconectam uns dos outros. Assim, com Cristo, queremos avançar para terreno desconhecido, levando a mensagem dele, que é de amorosa aceitação e unidade para o mundo inteiro. Deus da vida, guia-nos para a justiça e a paz.

**TODOS: OUVE Ó DEUS NOSSO CLAMOR. INFUNDE EM NÓS O VOSSO AMOR!**

**Leitor 1:** Filho, que foste um jovem atuante em se tempo, intercede pela juventude do estado do Espírito Santo, onde as barreiras enfrentadas são as de DIZER NÃO ao que seduz fácil e também extermina fácil - Amem.

**TODOS: OUVE Ó DEUS NOSSO CLAMOR. INFUNDE EM NÓS O VOSSO AMOR!**

**Leitor 3:** Espírito Santo, ouve o clamor de cada mulher, violentada física, moral e psicologicamente, em sua família, igreja e local de trabalho.

**TODOS: OUVE Ó DEUS NOSSO CLAMOR. INFUNDE EM NÓS O VOSSO AMOR!**

## **08 – PAI NOSSO ECUMÊNICO** (convidar e motivar)

### **09 – ORAÇÃO FINAL**

**Animador/a:** Amado Deus, Tu que enviastes o Espírito Santo aos discípulos e discípulas, dando-lhes coragem para levar a mensagem de Cristo a todos os lugares, iluminando vidas, criando as primeiras comunidades cristãs, nós Te pedimos, concede constantemente o vigor e o poder desse Espírito, para que possamos ser luz e anunciar a tua vontade. Ilumina nosso coração e nossa mente para reconhecermos tua Palavra orientadora em meio a tu Filho e nosso irmão, que contigo vive e reina eternamente. Amém!

### **10 – BÊNÇÃO E DESPEDIDA**

**Animador/a:** Deus que nos fez diferentes uns dos outros, mas todos à sua imagem, abençoe e guarde a todos.

**TODOS: AMÉM!**

**Animador/a:** Que os olhos zelosos de Deus nunca se apartem de cada um de nós.

**TODOS: AMÉM!**

**Animador/a:** Que o encontro de uns com os outros seja sinal de unidade no Espírito e sinal da vinda do Reino de Deus.

**TODOS: AMÉM!**

**Animador/a:** Em nome do Pai, do filho e do Espírito Santo. Amém!

# CANTOS

## **01 - CANÇÃO DA CAMINHADA**

1. Se caminhar é preciso, / caminharemos unidos, / e nossos pés,  
nossos braços, / sustentarão nossos passos. / Não mais seremos a  
massa, / sem vez, sem voz, / sem história, / mas uma Igreja que  
vai / em esperança solidária.

2. Se caminhar é preciso, / caminharemos unidos / e nossa fé será  
tanta / que transporá as montanhas. / Vamos abrindo fronteiras /  
onde só havia barreiras, / pois somos povo que vai / em esperança  
solidária.

3. Se caminhar é preciso, / caminharemos unidos, / e o Reino  
de Deus teremos / como horizonte de Vida. / Compartiremos as  
dores, / os sofrimentos e as penas, / levando a força do amor / em  
esperança solidária.

4. Se caminhar é preciso, / caminharemos unidos, / e nossa voz no  
deserto / fará brotar novas fontes. / E a nova vida na terra / será  
antevista nas festas. / É Deus que está entre nós / em esperança  
solidária.

## **02 - A NÓS DESCEI DIVINA LUZ**

**A nós descei, Divina Luz**

**A nós descei, Divina Luz!**

**A nós descei, Divina Luz!**

**Em nossas almas acendei**

**O amor, o amor de Jesus! (bis)**

1. Vinde, Santo Espírito e do céu mandai luminoso raio! (bis)

Vinde, Pai dos pobres, Doador dos dons, Luz dos corações! (bis)

2. Grande defensor, em nós habitai e nos confortai! (bis)  
Na fadiga pouco, no ardor brandura e na dor ternura! (bis)

### **03 - NÓS SOMOS MUITOS**

**Nós somos muitos, mas formamos um só corpo  
que é o Corpo do Senhor, a sua igreja;  
pois todos nós participamos do mesmo pão da unidade,  
que é o Corpo do Senhor, a comunhão.**

1. O pão que reunidos nós partimos é a participação do Corpo do Senhor.
2. O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão no Sangue do Senhor.
3. À ordem do Senhor obedecendo, celebramos a memória da nossa redenção.
4. Da ceia do Senhor participando, pelo espírito seremos unidos num só corpo.
5. Seu corpo e seu sangue comungando, sua morte anunciamos até que Ele venha.

### **04 - TUA PALAVRA É LÂMPADA**

Tua Palavra é lâmpada / para os meus pés, Senhor!  
Lâmpada para os meus pés, / luz para o meu caminho! (2x)

### **05 - PAI NOSSO ECUMÊNICO (Pe. Zezinho)**

Ó Pai nosso de todos os dias  
Dai-nos hoje o nosso pão  
O pão nosso de cada dia  
Dai a nós e ao nosso irmão

Que não falte em nenhuma casa

Dos valores o essencial  
Que não falte na comunidade  
O social e o espiritual

Que saibamos respeitar-nos  
E aprendamos a conviver  
Ensinaí-nos a conjugar  
O verbo amar e o verbo crer

Ó Pai nosso de todos os povos  
Nós viemos te adorar  
Que se exalte o teu santo nome  
Sempre, sempre em qualquer lugar

Que não faltem a nenhuma Igreja  
O verbo ouvir e o verbo orar  
Entre elas o costume seja  
De querer dialogar

Que saibamos respeitar-nos  
E aprendamos a nos amar  
E levai-nos a comungar  
Do mesmo pão e do mesmo altar

## **06 - QUANDO O ESPÍRITO DE DEUS SOPROU**

1. Quando o espírito de Deus soprou, / o mundo inteiro se iluminou, /  
a esperança na terra brotou, / e um povo novo deu-se as mãos e caminhou.

**Lutar e crer, / vencer a dor, / louvar o criador. /  
Justiça e paz hão de reinar. / E viva o amor.**



2. Quando Jesus a terra visitou, / a Boa-Nova da justiça anunciou;  
/ o cego viu, o surdo escutou, / e os oprimidos da corrente libertou.
3. Nosso poder está na união: / o mundo novo vem de Deus e dos irmãos. / vamos lutando contra a divisão / e preparando a festa da libertação.
4. Cidade e campo se transformarão! / Jovens unidos na esperança gritarão! / A força nova é o poder do amor! / nossa fraqueza é força em Deus libertador!

### **07 - ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO**

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.

Onde houver ódio, que eu leve o amor;

Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;

Onde houver discórdia, que eu leve a união;

Onde houver dúvida, que eu leve a fé;

Onde houver erro, que eu leve a verdade;

Onde houver desespero, que eu leve a esperança;

Onde houver tristeza, que eu leve a alegria;

Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó Mestre, Fazei que eu procure mais

Consolar, que ser consolado;

compreender, que ser compreendido;

amar, que ser amado.

Pois, é dando que se recebe,

é perdoadando que se é perdoado,

e é morrendo que se vive para a vida eterna.

### **08 - ESTAMOS AQUI SENHOR**

1. Estamos aqui, Senhor, / viemos de todo lugar, / trazendo um pouco do que somos / pra nossa fé partilhar.

***Trazendo o nosso louvor / um canto de alegria. / Trazendo a nossa vontade / de ver raiar um novo dia. (2x)***

2. Estamos aqui, Senhor, / cercando esta mesa comum, / trazendo idéias diferentes, / mas em Cristo somos um /

***E, quando sairmos daqui, / nós vamos voltar, / na força da esperança / e na coragem de lutar. (2x)***

### **09 - SOMOS GENTE DA ESPERANÇA**

1. Somos gente da esperança/ que caminha rumo ao Pai.

Somos povo da aliança/ Que já sabe aonde vai.

**De mãos dadas a caminho/ porque juntos somos mais,  
Pra cantar um novo hino/ de unidade, amor e paz.**

2. Para que o mundo creia/ na justiça e no amor,  
Formaremos um só corpo/ num só Deus um só Pastor.

3. Todo irmão é convidado/ para a festa em comum:  
Celebrar a nova vida/ onde todos sejam um.

### **10 - PÃO EM TODAS AS MESAS.**

1. A mesa tão grande e vazia de amor e de paz (de paz)! Onde há luxo de alguns, alegria não há, jamais! A mesa da eucaristia nos quer ensinar (ah, ah), Que a ordem de Deus nosso Pai é o pão partilhar.

**PÃO EM TODAS AS MESAS; DA PÁSCOA A NOVA CERTEZA: A FESTA HAVERÁ E O POVO A CANTAR, ALELUIA (BIS)**

2. As forças da morte: a injustiça e a ganância de ter (de ter).

Agindo naqueles que impedem ao pobre viver (viver). Sem terra, trabalho e comida a vida não há (não há). Quem vive assim e não age, a festa não vai celebrar.

3. Irmãos companheiros na luta, vamos dar as mãos (as mãos). Na grande corrente do amor, na feliz comunhão, irmãos.

Unido a peleja e a certeza vamos construir aqui na terra o projeto de Deus todo povo a sorrir.

4. Que em todas as mesas do pobre, haja festa de pão, (de pão). E as mesas dos ricos, vazias, sem concentração, de pão!

Busquemos aqui nesta mesa, do Pão redentor, do céu A força e a esperança, que faz todo povo ser povo de Deus.

5. Bendito o Ressuscitado, Jesus vencedor (ô ô), No pão partilhado a presença ele nos deixou (deixou)!

Bendita é a vida nascida de quem se arriscou (ô ô), Na luta pra ver triunfar neste mundo o amor!

## **11 - EU VIM PARA ESCUTAR**

1. Eu vim para escutar

**Tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor**

2. Eu gosto de escutar

3. Eu quero entender melhor

4. O mundo ainda vai viver

## **12 - UMA SÓ SERÁ A MESA**

1. Quando os pés o chão tocarem

Para a dança começar;

Quando as mãos se entrelaçarem  
Vida nova há de brotar.

2. Toma, ó Pai, o amor perfeito  
Pelo rio, a mata, a flor...  
Que o índio traz no peito:  
É louvor ao Criador!

**Uma só será a mesa,  
Terra-mãe será o altar.  
O sustento, a natureza,  
Em milagres, vai nos dar!**

3. Eis aqui, Senhor, as dores  
Deste Cristo-Povo-Irmão.  
Sejam hinos seus clamores  
Na defesa de seu chão.

4. Nova Terra nós sonhamos  
Onde todos têm lugar.  
Os direitos nós buscamos:  
Vida, pão, respeito, lar...

5. Povos todos, terra inteira  
Te pertencem, ó Senhor!  
Que os males e as fronteiras  
Dêem lugar ao Pleno Amor

## **13 - RECEBER A COMUNHÃO**

**Receber a comunhão com este povo sofrido  
é fazer a aliança com causa do oprimido. (bis)**

1. Celebrando a Eucaristia, a vida agente consome. Ao lutar pela justiça, acabando com a fome, para que o outro seja gente, para que ele tenha nome.
2. Celebrar a Eucaristia com os famintos e humilhados, com o pobre lavrador, sem ter nada no roçado, é estar em comunhão com Jesus crucificado.
3. Celebrar a Eucaristia é também ser torturado, é ser perseguido e preso, é ser marginalizado, ser entregue aos tribunais, numa cruz pra ser pregado.
4. Celebrar a Eucaristia é a festa antecipada de um povo que assume uma vida partilhada. É a força dos pequenos nessa grande caminhada.
5. Vai também ao nosso lado nessa santa Eucaristia, a companheira de luta, a Santa Virgem Maria. Guardará no coração de seu povo a agonia.

## **14 - FORÇA DE PAZ**

1. O pão sofrido da terra / Na mesa da refeição  
O pão partido na mesa / Se torna certeza  
E se faz comunhão  
O corpo do seu Senhor / É força viva de paz
2. Vinho de festa é alegria / É vida no coração  
Vinho bebido na luta / Se torna conduta  
De libertação  
O sangue do meu Senhor / É força viva de paz

3. Palavra vinda do reino / Na boca de cada irmão  
Palavra que fortalece / Anima e esclarece  
A nossa união  
Palavra do meu Senhor / É força viva de paz

4. Flores dos jardins, dos campos / Sorriso exposto no altar  
Flores molhadas no pranto / De quem deu a vida  
Pra vida mudar  
A vida de quem tombou / É força viva de paz

5. Água trazida da fonte / Matando a sede que mata  
Água da chuva no chão / Traz vida e traz pão  
Pra gente e pra mata  
Água da vida, Jesus / É força viva de paz

5. Ceia sagrada aliança / Ato supremo do amor  
Ceia, encontro e esperança / De Jesus com a gente  
Transformando a dor  
A ceia do meu Senhor / É força viva de paz

6. Louvor que nasce da história / No dia a dia do povo  
Louvor ao Deus verdadeiro / Fiel e justiceiro  
Pai do mundo novo  
O nome do meu Senhor / É força viva de paz

## **15 - MOMENTO NOVO**

1. Deus chama a gente pra um momento novo: / de caminhar  
junto com o seu povo. / É hora de transformar o que não dá mais;  
/ sozinho, isolado, ninguém é capaz.

**Por isso vem, / entra na roda com a gente também. /**

**Você é muito importante. (2x) Vem!**

2. Não é possível crer que tudo é fácil. / Há muita força que produz a morte / gerando dor, tristeza e desolação. / É necessário unir o cordão.

3. A força que hoje faz brotar a vida / atua em nós pela sua graça. / É Deus quem nos convida pra trabalhar, / o amor repartir e as forças juntar.

## **16 - PALAVRA NÃO FOI FEITA PARA DIVIDIR**

**Palavra não foi feita para dividir ninguém**

**Palavra é a ponte onde o amor vai e vem**

1. Palavra não foi feita para dominar /destino da palavra é dialogar

Palavra não foi feita para opressão / destino da palavra é união.

2. Palavra não foi feita para a vaidade /destino da palavra é a eternidade

Palavra não foi feita para cair no chão /destino da palavra é o coração.

3. Palavra não foi feita para semear /a dúvida, a tristeza, o mal estar

Destino da palavra é a construção / de um modo mais feliz mais irmão.

## **17 - OS CRISTÃOS TINHAM TUDO EM COMUM.**

**Os cristãos tinham tudo em comum, dividiam seus bens com alegria.**

**Deus espera que os dons de cada um se repartam com amor no dia a dia (2x)**

1. Deus criou este mundo para todos, quem tem mais é chamado a repartir,

Com os outros o pão, a instrução e o progresso fazer o irmãos sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riqueza, está o homem que cresce em seu valor,

E, liberto, caminha para Deus, repartindo com todos o amor.

## **18 - MISSÃO DE TODOS NÓS**

**O Deus que me criou, me quis me consagrou para anunciar o seu amor.**

1. Eu sou como chuva em terra seca pra saciar,  
fazer brotar eu vivo para amar e pra servir!

**É missão de todos nós Deus chama, eu quero ouvir a sua voz!**

2. Eu sou como a flor por sobre o muro  
Eu tenho mel, sabor do céu  
Eu vivo pra amar e pra servir.

3. Eu sou como estrela em noite escura.  
Eu levo a luz sigo a Jesus.  
Eu vivo par amar e pra servir!

4. Eu sou, sou profeta da verdade.  
canto a justiça e a liberdade.  
Eu vivo para amar e pra servir!

## **19 - DESAMARREMAS SANDÁLIAS**

1. Ao recebermos senhor, Tua presença sagrada. Pra confirmar teu amor, faz de nós sua morada. Surge um sincero louvor, brota



a semente plantada, faz-nos seguir teu caminho, sempre trilhar tua estrada.

**Desamarrem as sandálias e descansem, este chão é terra santa, irmãos meus. Venham orem, comam, cantem, venham todos... e renovem a esperança no senhor.(bis)**

2. O filho de Deus com o Pai, e o Espírito Santo. Nesta trindade um só ser, que pede a nós sermos santos. Dai-nos Jesus teu poder de se doar sem medida, deixa que compreendamos que este é o sentido da vida.

3. Aoirmos te receber, nós te pedimos, ó Cristo, faze vibrar nosso ser, indo ao encontro ao Pai Santo. Sem descuidar dos irmãos, mil faces da tua face, faze que o coração sinta, a força da caridade.

## **20. REÚNE O TEU POVO**

**Reúne o teu povo, Senhor nosso Deus; reúne os eleitos de toda a terra, para viver na união do Espírito Santo, teu dom, para louvar, bendizer e cantar teu amor. (2x)**

1. Exorto-vos, irmãos, em nome do Senhor, que não haja entre vós discórdia e divisão! Ficai sempre unidos no mesmo parecer, na mesma fé comum, no Espírito de Cristo!

2. Nós temos dons diversos, carismas diferentes; mas um só e mesmo Espírito atua em todos nós, levando à unidade, para na caridade edificar o Corpo de Cristo que nós somos.

3. O corpo é um só, mas tem membros diversos que, apesar de muitos, formam um só Corpo, assim também em Cristo formamos um só Corpo, pois fomos batizados num só e mesmo Espírito.

## **21. IGUAIS (Padre Zezinho)**

Tenho irmãos, tenho irmãs aos milhões, em outras religiões, Pensamos diferente, louvamos diferente, oramos diferentes, Mas numa coisa nós somos iguais, buscamos o mesmo deus, Amamos o mesmo pai, queremos o mesmo céu, choramos os mesmos ais.

Tenho irmãos, tenho irmãs aos milhões, em outras religiões, Falamos diferentes, cantamos diferente, pregamos diferente, Mas numa coisa nós somos iguais, buscamos o mesmo amor, Queremos a mesma luz, sofremos a mesma dor, levamos a mesma cruz.

Um dia talvez quem sabe, um dia talvez quem sabe, um dia talvez quem sabe, descobriremos que somos iguais, irmão vai ouvir irmão, e todos se abraçarão, nos braços do mesmo Deus, nos ombros do mesmo Pai.

# TEXTO DE APOIO PARA ANIMADORES E ANIMADORAS

## O QUE DEUS EXIGE DE NÓS? (Mq 6,6-8)

O tema da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos foi tirado do livro do profeta Miquéias. Para compreender esse texto é importante saber um pouco sobre esse profeta e o contexto em que ele profetizou.

O profeta Miquéias nasceu em Morasti, (1,1) um pequeno povoado agrícola a sudoeste de Jerusalém (35 quilômetros de Jerusalém). Morasti localizava-se na planície, onde ficavam as terras mais férteis e produtivas de Judá (Reino do Sul). Ali se produzia a maior parte de trigo e de cevada. Esta informação é importante, pois mostra-nos que ele nasceu na roça. Miquéias, portanto, conhecia os problemas dos/as pequenos/as agricultores/as. Estas famílias estavam sendo devoradas pelos latifundiários, que moravam na cidade. Miquéias, sendo camponês, percebia que as injustiças, que o povo da roça sofria, tinham a sua origem na cidade (centro do poder). A linguagem e os assuntos tratados pelo profeta confirmam-nos que ele é do interior. É gente que viveu os problemas da roça.

Conforme o livro de Miquéias, este profeta trabalhou durante os reinados de Joatão, Acáz e Ezequias. Como época aproximada da atuação profética de Miquéias, portanto, pode-se colocar 740-700 AEC.

Havia, na época de Miquéias, mais outro grave problema: A

Assíria, uma grande potência no mundo daquela época, estava não só interessada nas terras férteis da Judéia, mas ela queria conquistar, também, um acesso ao Egito. Para abrir um caminho livre, um corredor para o Egito, que era outra grande potência, o exército assírio tinha que passar pela Palestina. A Palestina é vista como uma ponte que liga o Norte com o Sul.

Constatamos que em Judá há um acúmulo de problemas: a cidade explorando a roça, e ambos estavam sendo cobiçados pelo império assírio.

A linguagem do profeta faz enxergar diante de nós as mulheres expulsas de suas casas, as crianças roubadas de sua liberdade, os homens (agricultores) explorados. O que ainda mais impressiona é a maneira como o profeta consegue enxergar a sociedade da época: uma sociedade dividida em dois blocos. De um lado temos os proprietários de terras, as autoridades civis e militares, juizes, sacerdotes e falsos profetas. Do outro lado temos as vítimas dessas injustiças todas: “o meu povo”. São os agricultores/camponeses excluídos e tornados pobres pelo egoísmo e ganância dos “mandachuvras” (elite opressora e exploradora) da época.

O forte apelo à justiça e à paz de Miqueias está concentrado nos capítulos 6,1 a 7,7, e o tema deste ano da **Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos** faz parte desse conjunto. Ele coloca a justiça e a paz dentro da história do relacionamento entre Deus e a humanidade, mas insiste que essa história necessita e exige uma forte referência ética.

De muitas maneiras, a situação que o povo de Deus enfrentava no tempo de Miqueias pode ser comparada à situação da comunidade dos dalits na Índia. Eles também enfrentam opressão

e injustiça feita por aqueles que desejam negar-lhes seus direitos e sua dignidade.

### **OS DALITS**

Na Índia a sociedade é organizada por castas. Os dalits são as comunidades consideradas “sem casta”. Essas pessoas são as mais afetadas pelo sistema que separa a população de acordo com critério de pureza e impureza. Por causa desse sistema os dalits são socialmente marginalizados, politicamente mal representados, economicamente explorados e culturalmente subjugados. Quase 80% dos cristãos e cristãs indianos tem origem nessas comunidades.

## **2º ENCONTRO**

### **CAMINHANDO COM OS CORPOS FERIDOS (Lc 22,14-23)**

A Comunidade que escreveu o Evangelho segundo Lucas pertencia à segunda geração de cristãos e cristãs, em torno do ano 85 EC (era comum). Com certeza o local da redação foi uma grande cidade da época: Antioquia da Síria, Éfeso, na Ásia Menor ou Corinto, na Grécia. Em qualquer uma dessas cidades vivia-se a dominação e exploração impostas pelo Império Romano.

As comunidades de Lucas apresentavam características diferentes daquelas da Palestina (Galileia, Judeia e Samaria). Eram comunidades urbanas, que conviviam entre culturas e religiões diversas. Nas comunidades estavam juntos ricos e pobres (a maioria pobres), judeus e não judeus.

O desafio da fraternidade foi colocado. Não era diferente de nossas cidades hoje. A comunidade de Lucas era radical na solidariedade com os pobres, seguindo a ação de Deus e o

caminho de Jesus. Tinha como um de seus grandes desafios a proclamação de que Deus se comunicou com seu povo através de Jesus, que foi morto por ordem dos Romanos.

As Comunidades seguiam na contramão da história da época, propondo a cada momento a revisão de critérios e de certezas e a conversão para outros valores. Tinha a capacidade de se abrir a novos desafios e não simplesmente ficar repetindo e fixando padrões já estabelecidos. Com esta e outras preocupações a comunidade de Lucas indicava sua compreensão do que deve ser a missão da comunidade cristã: junto aos pobres, pensando com e a partir deles novas relações no cotidiano e na sociedade.

No texto de Lc 22,14-23 podemos acompanhar a narrativa da comunidade fazendo sua leitura do compromisso de partilha vivenciado por Jesus e seu grupo. É um compromisso de comer juntos, assumindo em comunidade a defesa da vida. É um ato eucarístico que parte da vida, em especial da vida daqueles que estão à margem. Comer junto é um ato revolucionário e libertador.

### **3º ENCONTRO**

#### **CAMINHANDO PARA A LIBERDADE (Jo 4,4-26)**

O Evangelho da comunidade Joanina foi concluído em torno do ano 110 E.C. Os autores do 4º evangelho são pessoas anônimas como nós. Foi próximo ao ano 200 E.C que colocaram o apóstolo João como patrono do Evangelho.

A comunidade de fé, que guardou as palavras e os gestos de Jesus dentro da tradição deste discípulo, passou a ser conhecida como “comunidade joanina” ou “comunidade do Discípulo Amado”. A porta de entrada para a interpretação do Quarto Evangelho é conhecermos mais de perto esta comunidade.

Percebemos que na comunidade havia diversidade de cristãos, misturando pessoas de origem e culturas diferentes, e também com distintas tradições religiosas. Havia galileus, judeus, helenistas, samaritanos e gentios. Muita gente que entrou na comunidade e no movimento de Jesus vinha do movimento de João Batista. Esta comunidade, ao acolher qualquer origem sem distinções, encontrou forte resistência por parte dos judeus fariseus, que estavam reorganizando o judaísmo depois do desastre da guerra e da destruição de Jerusalém pelos romanos (ano 70 EC). Muitos membros da comunidade foram expulsos das sinagogas por fariseus (cf. Jo 9,34; 16,2). Todos os que confessavam a fé em Jesus de Nazaré, morto e ressuscitado, como sendo o Messias, o Filho de Deus, o Salvador, entravam em conflito com os judeus fariseus. Assim, a comunidade via-se perseguida tanto pelo império romano quanto por seus irmãos fariseus. Nesse conflito a comunidade foi encontrando sua identidade e deixando registrados no texto do Evangelho os momentos difíceis.

O texto que ilumina nosso encontro fala de um encontro entre Jesus e uma mulher samaritana no lugar onde ela vivia. A comunidade joanina quer nos provocar com essa narrativa a pensar sobre os entraves impostos por práticas de exclusão, que se firmam em nossas sociedades e que são difíceis de mudar. Nesse caso de Jesus e a mulher samaritana percebemos uma superação dos preconceitos para a vivência de um encontro libertador.

#### **4º ENCONTRO**

#### **CAMINHANDO ALÉM DAS BARREIRAS (Mt 15, 21-28)**

O Evangelho da Comunidade de Mateus foi escrito, provavelmente, na cidade de Antioquia nos anos 80 EC (Era

Comum). As pessoas que participaram de sua elaboração pertenciam à tradição helenista (cultura grega) e tinham profundo conhecimento da Bíblia hebraica (em sua versão grega, a Septuaginta). Essa comunidade conhecia também todas as tradições cristãs já existentes.

É importante ressaltar que evangelho pertence à segunda geração do movimento de Jesus. Nesse tempo, as comunidades sentiam a necessidade de registrar as memórias da atividade de Jesus, bem como de sua própria trajetória no seguimento do seu projeto. A primeira geração de comunidades seguidoras de Jesus havia sofrido uma grande baixa com a guerra judaico-romana, que durou anos na Palestina.

A guerra entre o povo judeu e Roma representou uma grande mudança para o judaísmo e também para o grupo dos seguidores e seguidoras de Jesus, judeus-cristãos. Após a guerra o único grupo que se salvou foi o dos fariseus. Esse grupo se dedicou a reorganizar o judaísmo e fundou uma Academia ou Sinédrio em Jâmnia ou Jafne. Esse grupo assumiu a Torá – Lei Judaica e se dedicou a comentá-la. Nasceu o judaísmo rabínico.

As comunidades judaico-cristãs situadas na Síria e na Palestina não aceitaram essa forma de judaísmo que excluía as experiências diferentes. Eram duas formas de viver a herança deixada pelo povo de Israel. Dessa forma começa a acontecer conflitos e o crescente afastamento entre as comunidades cristãs e as sinagogas que seguiam o judaísmo rabínico.

A Comunidade que escreveu o Evangelho de Mateus, provavelmente com a presença de rabinos seguidores de Jesus, representa uma alternativa para aquelas pessoas que não querem seguir o novo modelo de judaísmo. Segundo Richard, *“com tempo, os cristãos de Antioquia entraram em confronto com*



*as sinagogas controladas pelo judaísmo rabínico de Jâmnia e chegaram a sofrer uma aberta perseguição. Neste clima de confronto e perseguição nasceu o evangelho de Mateus.”*

No texto de Mt 15,21-28 a comunidade faz memória de Jesus percorrendo as cidades vizinhas da Palestina e se encontrando com pessoas de outras culturas e religiões. Nesse caso, uma mulher que pedia ajuda para sua filha doente é que vai desafiar Jesus em sua convicção de que o evangelho é só para os judeus. Desse encontro, nasce a possibilidade da convivência, da partilha e da superação das barreiras que impedem a vida de ser plena.

# Carta das Igrejas-membro do CONIC (incentivo à SOUC 2013)

Sex, 15 de Março de 2013 06:14

Nós representantes das igrejas-membro do CONIC, reunidos neste dia 30 de novembro de 2012 em Brasília, para a celebração dos 30 anos de caminhada ecumênica, nos dirigimos a vocês na paz e na graça do nosso Senhor Jesus Cristo.

[...] estaremos unidos(as) celebrando a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos (SOUC) nos dias 12 a 19 de maio. Refletiremos o lema e tema “O que Deus exige de nós”, do livro de Miquéias 6:6-8. Esta Semana foi organizada pelos irmãos e irmãs da Índia, país marcado por histórias de sofrimento e esperança, constantemente em busca da superação de inúmeros desafios, prepararam esta semana de oração.

Convidamos a cada um(a) de vocês a se unirem a este grande mutirão, que a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos produz. Cada um(a) é chamado(a) a transformar a realidade onde vive e a construir um mundo melhor. Temos diante de nós muitos desafios, que exigem nosso compromisso e solidariedade.

Que a reflexão desta Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos 2013 nos anime a confiar sempre mais na transformação possível, com a fé alimentada na certeza que vem da vitória do Ressuscitado.

Com nossa bênção e Fraterna Saudação,  
Dom Maurício José Araújo de Andrade  
Bispo Primaz da Igreja Anglicana

Pastor Dr. Nestor Paulo Friedrich  
Pastor Presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Dom Leonardo Ulrich Steiner  
Secretário Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

Presbítera Anita Right Torres  
Moderadora da Igreja Presbiteriana Unida

Dom Paulo Titus  
Arcebispo da Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia

# CREDO APOSTÓLICO ECUMÊNICO

Creio em Deus Pai, Todo-poderoso, / criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. / Nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos. / Ressuscitou ao terceiro dia. / Subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na Santa Igreja Universal, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição do corpo, / na vida eterna. / Amém!

## PROFISSÃO DE FÉ - CREDO NICENO CONSTANTINOPOLITANO

Creio em um só Deus, Pai Todo-Poderoso, Criador do Céu e da Terra; de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a Vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou aos profetas. Creio na igreja una, santa, católica e apostólica. Professo em um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém!

## PAI NOSSO ECUMÊNICO

Pai nosso que estás nos céus. Santificado seja o Teu nome, venha o Teu Reino. Seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje, perdoa-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, pois Teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém!

---

### **EQUIPE DE REDAÇÃO E ELABORAÇÃO** **Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos - 2013**

Bernadete Stein, Bráz Adelque Luchü; Maria de Fátima Castelan; Maria Suely Simonasse; Pe. Manoel David Neto

## AVALIAÇÃO DO CÍRCULO BÍBLICO DA SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS - 2013

Comunidade: \_\_\_\_\_

Paróquia: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_

1 – Como foi celebrada a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos na Comunidade ou Paróquia? (partilhe a experiência de vocês).

2 – Destaque os pontos principais do trabalho que vocês fizeram.

3 – De que maneira o Livro do Círculo Bíblico ajudou o grupo a crescer na unidade e no Ecumenismo?

4 – Quais os principais desafios encontrados pelo grupo na realização desses Encontros?

5 – Fale sobre esse material da Semana de Oração - 2013 (conteúdo, material, etc).

6 – Quem participou dessa Avaliação?

7 – Vocês têm alguma sugestão para outros livros de Círculos Bíblicos?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2013

Assinatura: \_\_\_\_\_

CEBI-ES - Centro de Estudos Bíblicos do Espírito Santo  
Rua Duque de Caxias, 121 Ed. Juel, Sala 206 - Centro - Vitória – ES - Cep: 29010-120  
Tel.: (27)3223-0823/9945-2068 - E-mail: cebies@yahoo.com.br  
Blog: <http://portrasdapalavra.blogspot.com>



# Igrejas Membro do CONIC

Igreja Católica Apostólica Romana - ICAR  
[www.cnbb.org.br](http://www.cnbb.org.br)

Igreja Episcopal Anglicana do Brasil - IEAB  
[www.ieab.org.br](http://www.ieab.org.br)

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB  
[www.luteranos.com.br](http://www.luteranos.com.br)

Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia - ISOA  
[www.igrejasiria.webnode.com.br](http://www.igrejasiria.webnode.com.br)

Igreja Presbiteriana Unida - IPU  
[www.ipu.org.br](http://www.ipu.org.br)

